



03

会讲外语是最基本要求!

会讲外语是最基本要求!

在全球联系日益密切的时代，只会说一些简单的外语词汇是远远不够的。

并非很久以前，我们往往会在求职简历上注明：“基本掌握”某一种外语，这可能意味着你这门外语的水平很高，又或者，你几乎甚么都不懂。

今天，学习多一种语言已是势在必行了。因此，人们会将你说的“基本认识”理解为：你只不过在表明你的意图—想学习外语、期望开拓新视野、比别人更有能力，因为别的人甚至连最基本的外语知识都没有；或者，你仅仅是为了得到这份工作。

过去，对大多数行业来说，求职者的履历中如写上掌握一门外语会较有优势。然而，今天的世界已大不相同了，会讲外语，特别是具国际地位的语言，例如英语、普通话、葡语、西班牙语、法语、俄语……，已是我们大多数人的基本要求。现在，几乎对所有人来说，想要得到一份有前景、待遇好、能带来优质生活的工作，外语知识是必备的条件。所以，很多“好工”都要求应征者，要掌握自然流畅的外语表达和书写能力。

有些人外语说得结结巴巴，总是绞尽脑汁要寻找合适的字词，或者是发音不准，让人听不明白想表达什么，这都是学习一门新语言时不同阶段的表现，同时也反映出讲者对这种语言的熟练程度。初学者难免会导致发生一些有趣和可笑的情况，甚至于可能令我们感到尴尬。

随着资讯科技与通讯的进步，商务节奏加快，更加要求外语流利，发音准确，还要理解谈话者的文化背景。外语流利并非指如同以该语言为母语的本地人一样掌握了大量词汇，它指的是讲外语者广泛地掌握了其职业领域使用的（技术性）词汇。因现时市场的全球化性质使然，掌握外语在今天的商业世界舞台显得尤为重要。当一单生意能不能成交正在激烈的谈判当中，主管人员必须能够正确恰当地沟通以便确保谈判绝对精准无误。

今天，国际化市场将世界上不同地方的人拉近了，而这种接近却又造成了参与对话者之间，因语言水平不同而造成的一种不均衡关系。新的全球化经济要求更好的沟通技巧，从而提出了将语言水平规范化与进行语言能力水平认证的要求。在《欧洲共同语言参考标准》(Common European Framework of Reference for Languages; CEFR)出台后，厘定了一特定欧洲语言的不同水平分级标准，现在更增加了语言认证考试。

下面我们就给大家详细地介绍一下关于葡语认证考试的有关资料。

葡语认证考试

由贾梅士学院（葡萄牙外交部）与基础教育司（葡萄牙教育部）合办的外国人葡语能力考评中心(CAPLE)，是管理葡语能力水平测试及认证的实体机构，负责面向以葡语为外语的外国人颁授以下五级葡语证书及文凭：

- CIPLE - 葡语外语初级葡语证书
- DEPLE - 葡语外语基础葡语文凭
- DIPLE - 葡语外语中级葡语文凭
- DAPLE - 葡语外语高级葡语文凭
- DUPLE - 葡语外语大学葡语文凭

所有这些级别的证书和文凭都为欧洲语言测试者协会(ALTE)认可及接受。该协会由欧共体国家提供语言考试的27个机构组成，统管24种欧洲语言的测试活动。

十四岁或以上因教育、职业及其它目的有意测试认证自身葡语能力的人士均可参加以上考试。今年的葡语资格考试将在五月、七月及十一月举行，报考者须在考试举办之前的月份报名。

证书及文凭的考试费用因应报考的级别而定，报考者需缴交考试费及报名费。费用收取欧罗(€)，用以支付发出有关证书或文凭的费用。

考试级别	报名费	考试费	合计
CIPLE	13,50 €	56,50 €	70 €
DEPLE	15,50 €	66,50 €	82 €
DIPLE	21,50 €	78,50 €	100 €
DAPLE	23,50 €	88,50 €	112 €
DUPLE	26 €	99 €	125 €

考试由不同的部分组成，以考核、评定参加测试者各方面的语言能力。测试者须接受三方面的测试：1) 书面考试，以评估参加者的阅读理解和书面表达能力。考试时间为一小时至一小时三十分；2) 听力（理解能力）测试，为时三十至四十分；3) 口语（表达能力）测试，长约十至二十分。

接第 14 页





报名参加以上任一级别葡语资格认证的测试者须填写以下表格：
一份报名登记表；一份申请表。

若报考者是来自葡语国家共同体(CPLP)之成员国或地区（如：本澳居民），
则须递交一份《葡语国家共同体报考人声明》。

如欲索取更多有关测试的资料，可向以下机构查询：

- 澳门大学 – 葡文系
- 欧洲语言测试者协会(ALTE)秘书处 – UCLES

网址：www.alte.org

· 外国人葡语能力考评中心 (CAPLE) - 里斯本大学语言文学系
电话：(+351) 21 792 00 98
传真：(+351) 21 792 00 97
电邮：caple@fl.ul.pt

谈及至此，相信如你想参加葡语水平能力认证测试的话，基本上已清楚该怎么办了吧！

Nuno Capela

摘自：《语言聊天室》第二十四期，2010年

03 Falar outra língua é básico!

A novidade é que já não basta falar o básico de outro idioma.

Até há bem pouco tempo era normal escrever-se no Curriculum Vitae: “Tenho conhecimentos básicos de...” uma outra língua. Hoje o conhecimento “básico” pode significar tudo ou quase nada.

A corrida pelo domínio de outra língua assumiu um papel tão relevante, que o “básico” pouco mais significa do que uma demonstração de intenções. A intenção de aprender outra língua, a intenção de evoluir e abrir novos horizontes, a intenção de demonstrar que tem algo mais do que, porventura, os restantes, que nem o básico têm, ou que basicamente tem a intenção de ganhar o emprego.

Na maioria das profissões, o domínio de um idioma estrangeiro sempre foi importante para o currículo. Esse mundo, evidentemente, cada vez menos é o nosso. Falar outra língua, principalmente as de projecção internacional como o Inglês, Mandarim, Português, Espanhol, Francês, Russo, ... há muito uma obrigação para uns, é agora uma exigência para quase todos os que pretendem aceder a um emprego com perspectivas de futuro, boas remunerações e qualidade de vida. A novidade é que já não basta falar o básico do outro idioma.

Tropear nas palavras, gaguejar em busca da expressão correcta, exibir um sotaque incompreensível, tudo isso faz parte das diferentes fases da aprendizagem de um novo idioma e poderão ser reveladores dos níveis de proficiência que se tem sobre o idioma, que embora provoque situações muito divertidas por vezes, podem também trazer alguns dissabores.

Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, o ritmo dos negócios mudou e aumentou a exigência por fluência, pronúncia e conhecimento da cultura do interlocutor. Fluência num idioma não significa dispor de um extenso vocabulário, como os nativos do país onde ele é falado. Significa, cada vez mais, dominar amplamente o vocabulário usado na profissão em que se trabalha. O mundo dos negócios, pela natureza globalizada dos mercados, é hoje o terreno onde fica mais evidente a exigência do domínio de idiomas. Quando o que está em jogo é fechar ou não um negócio, o executivo precisa de comunicar adequadamente para garantir a precisão absoluta da negociação.

Hoje, os mercados globais aproximaram pessoas de diferentes partes do mundo e esta aproximação revelou algumas assimetrias no nível linguístico de cada interlocutor. A exigência de níveis linguísticos cada vez mais elevados, por parte desta nova economia mundial, fizeram aumentar a necessidade e procura pela normalização e certificação dos conhecimentos linguísticos. Depois da criação do Quadro Europeu de Referência para as línguas, que enquadra as diferentes capacidades e níveis de conhecimento de uma determinada língua, surgem agora os exames de certificação.

Vamos de seguida apresentar informações sobre os Exames de Certificação de Português:

Os Exames de Certificação de Português

O Centro de Avaliação do Português – Língua Estrangeira, em colaboração com o Instituto Camões (MNE) e o Departamento de Educação Básica (ME), é a entidade responsável pela atribuição dos seguintes certificados e diplomas de Português – Língua Estrangeira:

- CIPLE – Certificado Inicial de Português, LE
- DEPLE – Diploma Elementar de Português, LE
- DIPL – Diploma Intermédio de Português, LE
- DAPLE – Diploma Avançado de Português, LE
- DUPLE – Diploma Universitário de Português, LE

Estes diplomas e certificados são reconhecidos e aceites pela ALTE – *Association of Language Testers in Europe* – que é uma associação onde estão representadas 27 instituições europeias a representando 24 tipos de exame de línguas europeias.

Continua na p. 15

